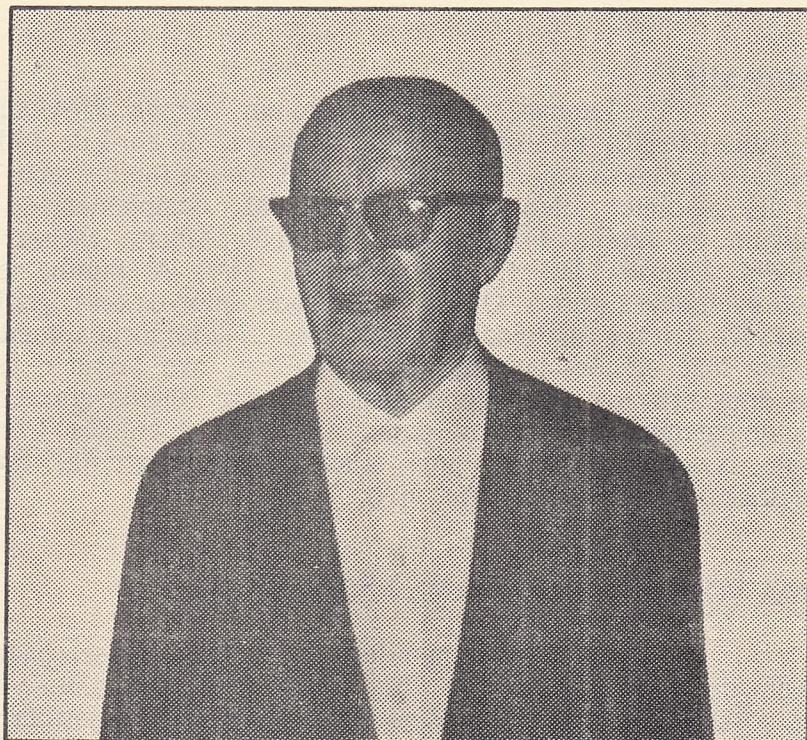


INSPETORIA DE CAMPO GRANDE

COLÉGIO SALESIANO

Araçatuba - São Paulo



Pe. LEONARDO JACUZZI

* 17 DE ABRIL DE 1909

+ 01 DE MARÇO DE 1993

CARÍSSIMOS IRMÃOS:

Araçatuba, 15 de agosto de 1993.

No dia 1º de Março de 1993 às 18h35 min na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, falecia o Pe. Leonardo Jacuzzi, com quase oitenta e quatro anos, 62 anos de profissão religiosa e 54 de sacerdócio.

EM FAMÍLIA:

Pe. Leonardo Jacuzzi nasceu em Artegna, Província de Udine (Friuli) ao norte da Itália, no dia 17 de abril de 1909. Foi batizado no mesmo dia, em casa, pois nasceu muito fraco, e, no dia seguinte, solenidade da Páscoa foi complementado o Batismo na Igreja. Foram seus pais João Alberto Jacuzzi e Natália Jacuzzi. De 15 filhos era o 11º. A família era profundamente católica. O terço era rezado todos os dias. Assim como era diária a assistência à Santa Missa. Na infância aprendeu de sua mãe orações jaculatorias, Pai Nossa, Ave Maria e, aos três anos brincava de celebrar missa. Mamãe Natália era uma grande catequista. Os Jacuzzi deram à Igreja 7 sacerdotes. Conta o Pe. Leonardo: "Fui uma criança muito arteira, fazia peraltices e era de gênio forte, vivo".

UMA VOCAÇÃO SALESIANA-MISSIONÁRIA

Aos 16 anos manifestou o desejo de ser padre. Assim narra o Pe. Leonardo: "Fui à casa do vigário. Disse-lhe que gostaria de entrar em um seminário franciscano ou jesuíta. O vigário respondeu-me que somente os salesianos poderiam dar um jeito em mim". Escreveu aos salesianos e obteve resposta positiva. "Mamãe exultou, sempre foi seu grande sonho. Papai foi contra, pois como eu tão danado poderia ser padre?". Em 1925 contando 16 anos e meio, entrou como aspirante para o Instituto Internacional Missionário, de Foglizzo Canaveze, a 20 Km de Turim. Permaneceu em Foglizzo 4 anos. Lá conheceu Pe. Rinaldi, 3º sucessor de Dom Bosco. Em 1927 fez o

pedido para trabalhar nas missões da Tailândia. O pedido de Leonardo foi aceito, porém foi designado para o Brasil, em São Paulo. Ao ser interrogado pelo Pe. Ricaldone se aceitava a nova obediência respondeu: "Aceito, desejo fazer a vontade dos superiores". No dia 7 de Outubro, festa de Nossa Senhora do Rosário, foi feita solenemente a benção e a entrega do crucifixo para os missionários pelo Cardeal Gamba, Arcebispo de Turim, e a despedida dos superiores. No dia 9 de novembro de 1929, partiu de Gênova com 15 companheiros para o Brasil: três vinham para São Paulo, seis para Mato Grosso e ainda outros seis para o Recife e as Missões do Rio Negro. Chegaram ao Rio de Janeiro no dia 24 de novembro e, no dia 25 foram para Niterói, onde era diretor o Pe. Luis Marcigaglia. Os destinados a São Paulo e Mato Grosso foram de trem para Lavrinhas. No mesmo dia chegaram a Lavrinhas para fazerem o Noviciado, que começou no dia 28 de janeiro de 1930. Era diretor e mestre de noviços o Pe. André Dell'Oca. Pe. Luís Garcia de Oliveira (o Pe. Garcia) era catequista. Foi um ano de intensa formação salesiana e espiritual.

No dia 28 de janeiro de 1931, véspera da festa de São Francisco de Sales fez os votos trienais.

Era inspetor o Pe. Domingos Cerrato. Lá mesmo em Lavrinhas fez o Curso de Filosofia que concluiu em 1932. Em 1933 foi designado assistente dos noviços, em Campinas, Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, onde funcionava o noviciado. Além de professor de Latim, Grego, Italiano, era exímio mestre de música. A execução dos cantos era tão bonita que os visitantes ficavam admirados. O Bispo de Campinas convidou várias vezes os noviços para cantar nas funções que ele devia presidir. Em 1935, o inspetor Pe. André Dell'Oca o mandou ao Bom Retiro, São Paulo, como assistente. Lá havia escolas profissionais, externato, paróquia com 250 marianos. Organizou a cantoria com os externos e marianos, os coroinhas. Em 1936 iniciou o Curso de Teologia no Instituto Teológico Pio XI. No início de 1939 foi ordenado diácono e, no dia 8 de dezembro de 1939 foi ordenado sacerdote, na Igreja de Santa Ifigênia, por Dom José Gaspar de Afonseca e Silva. Celebrou a Primeira Missa no dia seguinte, na Capela do Instituto Pio XI.

SACERDOTE DEDICADO COM VARIADAS FUNÇÕES E ATIVIDADES

No dia 30 de janeiro de 1940, foi mandado para o Liceu Coração de Jesus para desempenhar o cargo de Catequista. Na festa da Imaculada de 1946, foi nomeado diretor do mesmo Liceu Coração de Jesus. Como catequista movimentou as companhias da Imaculada, São Luís, Santíssimo, São José, Marianos, coroinhas, e a JEC, JOC e JUC do Liceu. Como diretor vendeu a chácara, reservou um pedaço para os salesianos, outro para as irmãs, e adquiriu nova chácara. Em setembro de 1947 realizou uma semana de Ação Católica, da qual participaram professores, funcionários, alunos, ex-alunos e Cooperadores Salesianos. Os conferencistas foram professores da Universidade, Bispos Auxiliares, o secretário da Nunciatura Apostólica e o Prof. André Franco Montoro. A missa de encerramento foi celebrada no pátio do Liceu pelo Cardeal Mota, sendo cantada pelos alunos internos do Liceu. Em 1949 o Pe. Pedro Berrutti, Prefeito da Congregação Salesiana, visitou o Liceu Coração de Jesus. Ficou admirado da ordem, disciplina e, principalmente, do bom espírito que reinava nessa grande e importante casa salesiana. Em 1954 foi canonizado Domingos Sávio, coincidindo com o ano do Quarto Centenário de São Paulo. No dia 7 de Outubro, comemorando São Domingos Sávio e o Quarto Centenário de São Paulo, foi feita a consagração a Nossa Senhora, presidida pelo novo Bispo de Guiratinga (MT) Dom Camilo Faresin, que proferiu belas e entusiásticas palavras. Depois, o grandioso desfile com 5.000 alunos de diversos Colégios Salesianos (São Paulo, Campinas, Lorena, Piracicaba, Lavrinhas). Dirigiu o Liceu Coração de Jesus por 9 anos. No dia 24 de fevereiro, foi tomar posse como diretor do Instituto Teológico Pio XI, no Alto da Lapa, e lá ficou seis anos, dedicando-se à formação das novas turmas de sacerdotes salesianos no amor à Igreja, ao Papa e à Congregação Salesiana. Em 1958 sofreu um infarto do coração. Em tratamento foi para a Argentina (cidade de Saltâ) onde havia duas casas salesianas e o Seminário Arquidiocesano dirigido pelos salesianos. O Arcebispo era salesiano. Lá residia dona Filomena Jacuzzi Giorgini, que viveu mais de 84 anos e o esposo, mais de 89

anos. Os salesianos de lá foram muito atenciosos: iam visitar o Pe. Leonardo na casa de sua irmã e o trataram muito bem. Após dois meses de permanência na Argentina regressou a São Paulo, continuando na direção do Pio XI até 1962. Aproximadamente 180 padres ordenaram-se no período em que Pe. Leonardo foi diretor do Pio XI, na Lapa. Em 1962 foi nomeado diretor de Lavrinhas, cargo que ocupou até 1964. Em 1964 foi nomeado Inspetor da Inspetoria de Campo Grande (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Oeste de São Paulo). Promoveu nas casas salesianas, o desenvolvimento de associações religiosas entre os jovens. Em 1967 sofreu grave acidente automobilístico, que o obrigou a deixar o cargo de Inspetor, e foi passar a convalescença em Maracaju (MS), onde ficou até 1968. Em 1969 foi nomeado diretor do Seminário Cristo Rei, da Arquidiocese de Cuiabá, ficando lá dez anos (até 1979) cooperando com Dom Orlando Chaves, que muito apreciava o serviço prestado pelo Pe. Leonardo na formação dos seus seminaristas.

Pe. Leonardo tinha um grande pendor para a música e o canto. Era também compositor. Compôs muitas músicas para o canto polifônico em Congressos e festas religiosas.

No Seminário Cristo Rei de Cuiabá, desenvolveu o canto, formando um coral a oito vozes, que brilhou nas festas religiosas da Arquidiocese.

O Governador do Estado convidou o coral do Pe. Leonardo para cantar nas solenes comemorações dos 250 anos da cidade de Cuiabá. Em 1979 por motivos de saúde deixou a direção do Seminário Cristo Rei e foi para São Paulo.

Após seis meses de permanência no Instituto Pio XI, foi nomeado pároco em São Carlos, onde permaneceu três anos na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora. Foi nomeado para Lavrinhas como confessor, mas o Inspetor de Campo Grande, Pe. Josef Winkler pediu a ele, que viesse para Araçatuba como confessor e para descansar.

EM ARAÇATUBA: DOAÇÃO TOTAL, NA ALEGRIA

No dia 11 de Fevereiro de 1982, aqui chegou, ficando no Colégio Salesiano "Dom Luiz Lasagna". Em Araçatuba, devia exercer a função de confessor e descansar, mas desenvolveu intensas atividades religiosas.

Fundou e desenvolveu a Associação dos devotos de Nossa Senhora Auxiliadora, o Apostolado da Oração, a Irmandade do Santíssimo e preparou várias turmas de Cooperadores Salesianos, sendo ele o Delegado Local do Centro de Araçatuba. Com os Ex-Alunos Salesianos realizou memoráveis confraternizações.

Realizou na Capela São Domingos Sávio vários Congressos: Eucarístico, Bíblico e Mariano.

No dia 8 de Dezembro de 1984 foi feito o compromisso da 1a.turma de Cooperadores Salesianos presidido pelo diretor do Colégio, Pe. Luigi Marconetti.

Em 1989 celebrou o seu jubileu de ouro sacerdotal. Pe. Leonardo estava sempre pronto a aceitar chamados para atender enfermos ou para as exéquias.

Difundiu em larga escala entre alunos e povo, folhetos e livros de instrução religiosa e diversos objetos religiosos.

ENFERMIDADE E MORTE

Nos últimos anos de sua existência Pe. Leonardo sofreu de diabetes e, depois, apareceu o câncer, que lhe foi consumindo a vida. Por um bom período de tempo, não podendo mais subir a escadaria pra ir à capela, celebrava a Missa numa sala contígua ao seu quarto e, por fim, no seu escritório. Já nos últimos tempos foi contratada a enfermeira, Sra. Sara Juvêncio Carvalhal para cuidar do Pe. Leonardo durante o dia. Posteriormente Sra. Sueli Nestor dos Santos foi contratada para acompanhá-lo durante a noite. Os Cooperadores Salesianos se dispuseram a acompanhar o Pe. Leonardo no intervalo das 18 às 22 horas. Revezavam-se cada dia com muita generosidade e dedicação.

Quando não pode mais celebrar a Santa Missa, pediu ele ao diretor, Pe. José Alves de Araújo que designasse o Prof. Almir Jorge Bodstein para levar-lhe a comunhão. Pe. Leonardo tinha-lhe grande amizade, consideração e respeito.

O profº Almir, membro da Academia Araçatubense de Letras e a profª Mariazinha, Cooperadora Salesiana, guardavam escritos, entrevistas, palestras e vasta documentação das atividades do Pe. Leonardo. O Prof. Almir, também ele Cooperador Salesiano, teve o cuidado de escrever uma pequena biografia do Pe. Leonardo, da qual nos servimos no momento.

Foi um homem coerente: pregava e recomendava a todos a conformidade com a vontade de Deus e agora, doente, nunca reclamou da sua enfermidade, aceitando tudo com resignação e recebia a comunhão com profunda piedade.

No dia 25 de fevereiro de 1993, às 9h30 min recebeu pela última vez a Unção dos Enfermos administrada pelo diretor Pe. José Alves de Araújo, que em seguida lhe deu a bênção por intercessão de Nossa Senhora Auxiliadora. A enfermeira Sra. Sara e o Pe. Leonardo responderam às orações. Naquela tarde, foi internado na Santa Casa de Araçatuba.

No dia 1º de Março às 18h35 min faleceu serenamente sendo assistido por médicos, enfermeiras e as Irmãs Apóstolas do Coração de Jesus, e a cooperadora salesiana Sra. Dirce Guilherme de Moura que estava sempre disposta a acompanhá-lo em seu tratamento.

No dia 2 às 15h00 estando a capela do Colégio lotada, foi celebrada a missa de corpo presente presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Irineu Danelom e concelebrada por 18 padres. O Inspetor Salesiano, Pe. João Bosco Monteiro Maciel, após o Evangelho, fez a homilia, lembrando a densa folha de serviços prestados pelo Pe. Leonardo nas Inspetorias de São Paulo e Campo Grande. Estavam presentes o Vice-Inspetor Pe. Nelson Gil Tolentino, os salesianos de Araçatuba e de outras cidades e os Párocos da Região Pastoral de Araçatuba.

Durante a "encomendações" veio um forte temporal.

Amainado o tempo o enterro seguiu para o

Cemitério da Saudade, onde foi sepultado.

No momento em que era retirado da capela o corpo do Pe. Leonardo, o povo não se conteve e explodiu em salva de palmas despedindo-se do amigo e de seu pai espiritual.

Que Deus lhe dê o merecido prêmio, por sua vida marcada pelo trabalho, coerência, simplicidade, generosidade e salesianidade.

Pe. José Alves de Araujo

Diretor

DADOS PARA O NECROLÓGIO

P. Leonardo Jacuzzi

* 17 de abril de 1909

+ 1º de março de 1993, em Araçatuba, SP
com 84 anos de idade, 62 de profissão,
54 de sacerdócio e 3 anos de inspetor.